

2015-12-03 12:11:20

<http://justnews.pt/noticias/7o-curso-de-geriatria-otimizar-a-resposta-aos-doentes-geriatricos-com-alto-grau-de-fragilidade>

João Gorjão Clara

7.º Curso de Geriatria: «otimizar a intervenção dirigida à pessoa idosa»

“O doente geriátrico tem alto grau de fragilidade, múltiplas patologias de diagnóstico difícil, o que exige uma abordagem holística e decisões terapêuticas complexas.” As palavras são de João Gorjão Clara, coordenador do Núcleo de Estudos de Geriatria da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (GERMI).

Entre os dias 15 e 17 de janeiro de 2016 realiza-se em Lisboa, no Centro de Formação da SPMI, o 7.º Curso de Introdução à Geriatria. A formação, coordenada por João Gorjão Clara, juntamente com Manuel Teixeira Veríssimo, presidente da SPMI, visa transmitir conceitos básicos de Geriatria, "úteis na compreensão do processo do envelhecimento e na abordagem clínica do doente idoso".

O responsável do GERMI sublinha ainda que “os nossos profissionais de saúde são reconhecidamente competentes, mas a sua intervenção dirigida especificamente à pessoa idosa poderia ser otimizada, já que a maioria não recebeu formação nesta área”.

Na sua opinião, este curso torna-se ainda mais premente no atual contexto social, em que “o envelhecimento da população originou a subida da idade média dos doentes que procuram serviços de saúde, existindo muitos idosos nas consulta e no internamento”.



Manuel Teixeira Veríssimo e João Gorjão Clara

"Conceitos básicos em Geriatria" e "Principais alterações anátomo-fisiológicas do envelhecimento e suas implicações clínicas" são os dois primeiros temas do curso, que se destina a médicos internos ou especialistas de Medicina Interna, mas também de outras especialidades, médicos do Ano Comum e alunos de Medicina.

O programa está organizado em dois módulos, sendo que a vertente interativa da formação foi reforçada, com um módulo prático. A componente teórica terá lugar durante o primeiro dia, com o foco nas grandes síndromes geriátricas: iatrogenia, incontinência urinária e fecal, imobilidade e instabilidade e quedas, desnutrição e sarcopenia, síndrome de fragilidade. A vertente prática, com a apresentação e discussão de cinco casos clínicos,

em grupos de 15 a 17 formandos, realiza-se no último dia.

O programa está acessível [aqui](#).

Contactos:

FORMI: Centro de Formação em Medicina Interna
Sociedade Portuguesa de Medicina Interna
Rua da Tobis Portuguesa, nº8 - 2º sala 9 | 1750 - 292 Lisboa
Telf.: 217 520 570/217 520 578 | Fax 217 520 579
Secretariado: Cristina Azevedo

Inscrição:

Depois de, em 2014, a 6ª edição do curso ter duplicado o número de inscrições relativamente a anos anteriores, a comissão organizadora convida os médicos e estudantes de Medicina interessados nesta formação a efetuarem o quanto antes as suas inscrições, já que poderão novamente encerrar com alguma brevidade.

Para mais informações pode consultar o site do curso [aqui](#).